

## Destques das Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil – 3º trimestre de 2021

No 3º trimestre de 2021, o Lucro Líquido do Banco Mercantil do Brasil – o BMB - chegou a R\$ 190,0 milhões, apresentando alta de 33% em relação ao mesmo período de 2020, quando o banco obteve o lucro líquido no montante de R\$ 143 milhões. O resultado se deve especialmente ao crescimento da margem financeira, à redução nas despesas com captação no mercado e na redução das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, A Rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido do Banco ficou em 18,2%, com crescimento de 2,8 p.p. em doze meses.

Os ativos do banco cresceram 18,5% em relação a setembro de 2020, chegando a, aproximadamente, R\$ 12,0 bilhões. O patrimônio líquido (capital próprio do banco), por sua vez, totalizou R\$ 1,1 bilhão, com alta de 13,6%. Parte do crescimento do ativo se deve a elevação da carteira de crédito do banco, que atingiu R\$ 8,1 bilhões, com alta de 46,7% em doze meses. A maior parte da carteira do banco é composta por créditos consignados (quase 65% do total) e, estes, tiveram alta de 98% em doze meses.

As taxas de inadimplência ficaram em 2,9%, com significativa melhora em relação ao mesmo período de 2020 (queda de 2,9 p.p.). As despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa do banco (as chamadas “PDD”) foram reduzidas em 11,7% no período, totalizando R\$ 218,0 milhões.

As receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias totalizaram R\$ 179,0 milhões, com queda de 10,5%. Já as despesas de pessoal caíram 22,3% no período, totalizando R\$ 248 milhões. Assim, a cobertura das despesas de pessoal por essas receitas do banco ficou em 72,2% (alta de 9,5 p.p.).

De acordo com seu relatório, o BMB encerrou o 3º semestre de 2021 com 2.996 funcionários, com abertura de 2 postos de trabalho em doze meses, mas, fechamento de 8 postos no trimestre. Em relação às unidades de atendimento, foram fechadas 22 agências e abertos 50 postos de atendimento no período.

(R\$ milhões)

Itens	9meses2020	9meses2019	Varição
<b>Ativos Totais</b>	11.976	10.109	18,5%
<b>Operações de Crédito</b>	8.114	5.530	46,7%
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	1.113	980	13,6%
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	190	143	32,9%
<b>Rentabilidade Sobre o PL</b>	18,2%	15,4%	2,8 p.p.
<b>Receita das Operações de Crédito</b>	1.632	1.354	20,5%
<b>Receita com Títulos e Valores Mobiliários (TVM)</b>	50	88	-43,2%
<b>Venda/transfêrencia de Ativos Financeiros</b>	146	72	89,6%
<b>Despesas com Captação no Mercado</b>	213	383	-44,4%
<b>Despesas de PDD</b>	218	247	-11,7%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	1.456	1.033	40,9%
<b>Rec. Prest. Serviços e Renda de Tarifas (RPS)</b>	179	200	-10,5%
<b>Despesa de Pessoal (DP)</b>	248	319	-22,3%
<b>Cobertura RPS / DP</b>	72,2%	62,7%	9,5 p.p.
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	224	156	43,6%
<b>Despesas com Impostos e Contribuições</b>	60	39	53,8%
<b>Taxas de Inadimplência</b>	2,9%	5,8%	-2,9 p.p.
<b>Basileia</b>	16,0%	18,4%	-2,4 p.p.
<b>Agências</b>	68	90	-22
<b>Postos de Atendimento</b>	225	175	+50
<b>Nº de Empregados</b>	2.996	2.994	+2

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil (3º trimestre de 2021).

Elaborado pela Rede Bancários – Dieese.